

C. Ciências Biológicas - 8. Genética - 5. Genética Vegetal

Controle Genético do Número de Fileiras da Espiga do Milho

Gustavo Andrade Cardoso¹

Fernando Henrique Barrozo Ribeiro Toledo²

Guilherme Abreu³

João Candido de Souza⁴

1. Universidade Federal de Lavras graduando em Agronomia
2. Universidade Federal de Lavras pos graduação
3. Universidade Federal de Lavras pos graduação
4. Universidade Federal de Lavras Prof. DBI

RESUMO:

Dentre os fatores que contribuem para a produção de grãos em uma planta de milho, o número de fileiras de grãos da espiga representa um caráter de grande importância, esse número é sempre par, variando de oito a 24 ou até mais que esse valor. É um caráter quantitativo, controlado por muitos genes, entretanto, a distribuição fenotípica não é contínua, processando-se de modo discreto. Caracteres deste tipo são conhecidos como de limiar ou "threshold". Esse trabalho teve por objetivo obter informações do controle genético do caráter por meio de método dos quadrados mínimos e também pelo método proposto por Wright, (1934) utilizando a distribuição de limiar, por meio da avaliação das gerações F1, F2, RC11, RC21 de dois cruzamentos entre linhagens, sendo duas destas com poucas fileiras de grãos e uma com muitas fileiras de grãos, ambas pertencentes ao banco de germoplasma do programa de melhoramento de milho do DBI/UFLA. Estimaram-se os componentes de média e variância e a herdabilidade desse caráter, pela metodologia de análise de controle genético de caracteres quantitativos e por meio da metodologia de análise dos caracteres de limiar. No controle genético do número de fileiras da espiga do milho predominam interações alélicas aditivas. Ambas as metodologias de análise mostraram-se equivalentes nas informações obtidas para o controle genético do número de fileiras da espiga do milho, isso porque ele possui muitas categorias.

Instituição de Fomento: CNPQ

Palavras-chave: milho, componentes de média, número de fileiras.